

JOSÉ DE SOUSA MAGALHÃES

**O VENCEDOR
PELA LEITURA**

Versão script do livro “O vencedor pela leitura de José de Sousa Magalhães”

ISBN: 978-85-918166-5-1

CENA 1

(NARRADOR PERSONAGEM) _Bom, quem disse que é fácil vencer na vida? Quem disse que as coisas pelo qual sonhamos nos caem fácil? Quem disse que não temos que passar por dificuldades, para sermos alguém na vida? Tudo isso é necessário, mas, às vezes, uma única coisa, ou melhor, uma única ação, pode fazer com que as coisas tornem-se mais fácies, e no meu caso, foi o estudo! A leitura, o ato de escrever que me pôs onde estou agora. Neste momento, encontro-me rodeado de papéis, em uma mesa longa, e com muitos afazeres, tenho que tirar o povo da ignorância, e fazer valer o real significado da palavra educação, mas todos devem estar curiosos para saberem minha história, estou certo? Pois bem, sem me estender em demasia, vou contar a todos o que fui, o que sou e onde estou, sendo que tudo isso se resume em uma única coisa. Leitura! Narrador, prestigiem esses espectadores com minha história.

(NARRADOR) Essa é história de um menino pobre, que com a ajuda da leitura e da escrita conseguiu superar os mais incríveis obstáculos da vida e as mais terríveis tentações do mundo do crime, para tornar-se home um dos...

(NARRADOR PERSONAGEM) _Ei, não conte ainda no que me tornei, conte logo a história, não seja apressado!

(NARRADOR) Oh, me desculpe! Bem, continuando, João, era um rapaz de baixas condições financeiras que morava em uma região muito pobre da cidade de Pernambuco, conhecida como Vitória de Santo Antão, era muito conhecido na pequena cidade, tinha o apelido de “João Antão”, exatamente por ser o rapaz mais conhecido da cidade. O jovem era tido como o mais estudioso da região, se esforçava muito e todos os dias percorria 20 km para chegar à escola mais perto de sua casa. Percorria um trecho a pé, depois outro trecho de ônibus, e por fim, mais um pouco a pé, sempre chegava atrasado!

(JOÃO) Bom dia professora!

(PROFESSORA CARLA) _Bom dia João! Pode entrar!

(ALUNO PEDRO) _Chegou mais uma vez atrasado o matuto fedorento! (risos dos alunos)

(ALUNO MAYCON) _Eh doido, esse daí “tava” era fumando um, ó!

(NARRADOR) João senta sem dar nenhuma satisfação, as humilhações dos colegas!

(NARRADOR PERSONAGE) _Mas minha vontade era de “descer” a mão!

CENA 2

(NARRADOR) João cursava o 1º ano do ensino médio, sonhava com a profissão de advogado, mesmo sabendo de toda a dificuldade que passava, persistia nos estudos, passava horas e horas na biblioteca simples da escola, com o intuito de adquirir mais e mais conhecimento para sobressair na vida.

(JOÃO) _Durante muito tempo, os estados unidos e a união... (lendo um livro)

(ALUNO MAYCON) _Cara larga disso ai, “nós tamu” com um “isquema” ali, quer vir com agente?

(JOÃO) _Não obrigado! Tenho que terminar este conteúdo!

(ALUNO MAYCON) _”Cê” que sabe!

(NARRADOR) Maycon se referia ao uso de drogas por ele e seus amigos, que tinha esse hábito sempre ao final da aula, nos fundos da escola. Maycon era um usuário de drogas em estado crítico, e já estava comprando e revendendo a mesma dentro da escola, João sabia, mas nunca entregara, pois sabia que podia ser assassinado pelos traficantes.

CENA 3

(NARRADOR) Certo fim de tarde, João se distrai tanto com a leitura que acaba perdendo o ônibus, e volta a pé para sua casa, com medo, pois seria noite quando chegasse em casa, ele anda desconfiado pelos caminhos escuros e desertos de Vitória! Onde perigos lhe aguardavam.

(ALUNO MAYCON) _Ei, psiu, vem aqui moleque, agente “tá precisando de um favorzinho seu!”

(JOÃO) _Mas o que, eu não posso fazer nada por vocês!

(ALUNO THIAGO) Calma ai garoto, você vai fazer sim, ou nós seremos obrigados a matar você, e sua família! (Thiago fala apontando uma arma).

(JOÃO) _Não, não! Digam-me, o que devo fazer!

(MAYCON) _Muito bem! É só deixar essa encomenda ali nesse endereço, e fácil fácil, se agente chegar lá os “homi” pegam agente, mas você é novo, nem vão lhe conhecer!

(JOÃO) _Tudo bem!

CENA 4

(NARRADOR) _João segue em direção ao endereço, mas antes mesmo de chegar ao destino dois policiais o abordam, e o deixam em uma situação desesperadora!

(POLICIAL 1) _Mão na cabeça, traficante!

(JOÃO) _Traficante? Não eu....

(POLICIAL 2) _Cala boca, não viu ele falar não! (policial diz isso agredindo João)

(POLICIAL 1) _Vamos levar esse delinquente para a cadeia, lá ele vai se dar muito bem!

(NARRADOR) _Os policiais levam o garoto arrastado, com muita violência, lá, ele é tratado como um bandido. É preso por tráfico e drogas e condenado a passar seis anos na cadeia.

(NARRADOR) _Só, sem ninguém, nem mesmo a família que não acreditara no garoto, depara-se com o desespero, com a depressão, e a vontade de tirar a vida, mas algo surge em sua vida! Um livro!

(JOÃO) _Que livro será esse? E, o porquê está aqui? (Diz isso achando um livro no chão.)

CENA 5

(NARRADOR) Era um livro de aventuras, mas dentro, havia um folheto que dizia “presos agora podem estudar na cadeia! – mais uma proposta do governo federal!”. João não pensou duas vezes, dirigiu-se até os guardas e lhe pediu esse direito, atendido, começou a estudar com alguns presos, uma nova faísca de esperança lhe surgia!

(PROFESSOR) _Então, se você elevarem isso ao quadrado vai dar o quê?

(JOÃO) _7!

(PROFESSOR) _Correto João!

CENA 6

(NARRADOR) João terminou o ensino médio em três anos, pois havia perdido o primeiro já que não completara, e faltando-lhe três anos para terminar seus estudos, é posto em liberdade por bom comportamento! Com muito sacrifício, consegue emprego como jornalista, e passa a entregar jornais pelo centro da cidade, mas sempre antes, lendo o que os jornais traziam!

(JOÃO) _A crise econômica está aumentando! Explodem o Banco do Brasil em Piracuruca! Vagas para vestibular! (lendo jornal)

CENA 7

(NARRADOR) A notícia, atrai João que faz a inscrição e tenta uma vaga de professor de Pedagogia. João passa dias e dias estudando, com um detalhe, na biblioteca da cidade, passava horas lá, onde depois, voltava a dormir um quatinho que ele alugara com o pouco que ganhava. Resultado! Foi aprovado, e inicia seu curso!

(PROFESSOR UNIVERSITÁRIO) _Não esqueçam em breve vocês terminarão o curso, então pensem bem, qual será o tema do artigo de vocês!

(JOÃO) _Professor, eu vou trabalhar como a educação pode deter a violência!

(PROFESSOR UNIVERSITÁRIO) _ Muito bom, tenho certeza que você vai obter êxito!

CENA 8

(NARRADOR) _Como num passo de magia, João termina seu curso, e continua estudando, com o tempo, presta concurso e passa em 1º lugar para professor de EJA (Educação de Jovens e Adultos), na escola onde atua tornou-se um dos melhores professores, e as surpresas a todo momento aparecem...

(JOÃO) _Bem alunos, hoje vamos...

(ALUNO MAYCON) _Com licença, posso entrar?

(JOÃO) _Nosso novo aluno, Maycon, entre, seja bem vindo!

(NARRADOR) _O aluno era Maycon, aquele que fez com que João fosse preso injustamente, desde aquela época, foi preso inúmeras vezes, agredido, sofreu muito na rua e na cadeia por seus atos, hoje, quase sem esperanças, frequentava uma clínica de reabilitação e voltava a estudar. João, ao vê-lo o abraça e esquece de tudo que acontecera antes, e o trata como um aluno comum e normal.

(NARRADOR PERSONAGEM) _Bem agora eu continuo! Amigos, sempre dependam de seus estudos para seguirem na vida, da leitura, da escrita, do conhecimento, nada sem suor, sem sacrifício vale a pena, caminhos fáceis não existem e sim, meios difíceis disfarçados, hoje, sou professor, e minha missão é mostrar o caminho do conhecimento e da sabedoria a todos! Até a próxima.